

VINTE E QUATRO

O telefone de Xavier toca. Mesmo dirigindo, ele atende.

- Alô? É o detetive Xavier?

- Sim, sim, quem fala?

- Marcelo Ribeiro, do *Agora*, pode falar, detetive?

- Má hora, Marcelo, estou dirigindo...

- Juro que não vou demorar...

- Fala, cara, fala...

- Você está sabendo de um exame particular que a família fez com o cadáver? A família do Otávio?

- Exame particular? Não, nada... – Responde assustado, ao mesmo tempo que estava de saco cheio.

- É. Parece que os resultados são assustadores. Estou querendo conseguir essa informação.

- Exame de quê? Qual é o resultado? O que isso prova? O que é que tem isso?

- Hehehe. E eu que achava que eu era quem fazia as perguntas aqui.

- Fala logo, porra.

- Calma, cara, calma. Eu não sei de nada. Estou ligando para você exatamente para tentar descobrir alguma coisa.

- Porra, caralho, tu me liga para não dizer nada?

- Xavier, prometo te ligar se descobrir alguma coisa, ok?